



Ave Maria

ANNO III.

S. Paulo, 14 de Outubro de 1900

NUM. 16.

INDICADOR CHRISTÃO.

15. 2.^a FEIRA, Sta. Theresa V.
16. 3.^a FEIRA, Sto. Alexandre, M.
17. 4.^a FEIRA, B. Margarida de Alacoque, V.
18. 5.^a FEIRA, S. Lucas, Ev.
19. 6.^a FEIRA, S. Pedro Aleantara, C.
20. SAB., S. João Cancio, C.
21. DOM., XX p. Pent. PUREZA DE N. SENHORA.

ADVERTENCIA. — Hoje é o dia da reunião das Sras. Directoras de çoro da Archiconfraria, ás duas horas da tarde no Sanctuario. Estará exposta á publica veneração no altar de N. Senhora do Rosario a preciosa reliquia do Sancto Lenho durante todo o dia. O dia 17 é a festa da B. Alacoque, dia de muitas indulgencias para os devotos do S. Coração de Jesus.

CONSELHOS DE MARIA

A SEUS FILHOS.

XXXIX

Meu filho, não te esqueças que Outubro é o mez do Rosario. Quantos louvores ouço todos os dias que me dirigem meus devotos! E quantas graças eu lhes concedo!

Se a oração é a corrente de ouro

que estabelece communicação entre a terra e o ceu, estes dias que os catholicos tantas preces me dirigem, pode-se dizer que o ceu está aberto e patente e que a terra está recebendo de chofre as bênçãos divinas.

E, posto que muito me agrade a prece innocente da criança, que ainda não conhece o sentido das palavras que docemente balbucia, de ti eu desejo orações mais elevadas. Desejo que em tuas preces subam a mim o coração e a intelligencia o amor e o conhecimento. Porisso quero te explicar o sancto Rosario.

O Rosario, meu filho, fui Eu mesma que o revelei a S. Domingos. E' por isso que Eu só posso descobrir todas as riquezas nelle contidas. O Rosario é uma prece e um livro. Uma prece a mais fervente e divina que nunca se ouviu na terra: e um livro ao alcance dos sobios e dos ignaros, onde explica-se em resumo o que a religião tem de mais grandioso e importante.

Outro dia, pondo á margem o caracter precatorio do Rosario e encarando-o como livro inspirado começaremos a folhear suas paginas admiraveis.

— Hoje nos propõe Jesus-Christo no Evangelho uma mysteriosa parabolá. Era entre os orientaes muito

em uso este modo de propor as grandes verdades ou da philosophia ou da religião entre os veus sombrios do mysterio. Um Rei nas bodas de seu filho fez um sumptuoso banquete e mandou seus criados fazerem convites. Os convidados porém não quizeram acudir. Enviou de novo seus criados, e outra vez ficou logrado. Seu convite era desprezado. O Rei então, indignando-se, tomou vingança daquelles vasallos, e um exercito derubou por terra a cidade em que elles moravam. Enviou por ultimo seus criados procurarem indistintamente toda sorte de pessoas até encher a sala do banquete. Quando o banquete corria no maior regosijo viu o Rei um convidado que não vestia traje de boda ou conforme a occasião requeria. Reprehendeu-o o Rei e mandou-o botar para fóra. O' que paraboliza esta, se lhe soubessemos desentranhar o sentido! O Rei é Deus. A sala do banquete é a Igreja, fóra da qual Deus não se communica aos homens. Este banquete compõe-se dos Sanctos Sacramentos. Todos os que rejeitarem este banquete ou a elle se presentarem individualmente, serão lançados fóra da casa de Deus, isto é, do ceu. De tudo isto desprende-se que só na Igreja catholica, e vivendo conforme seus ensinios, nos poderemos salvar.

ORAÇÃO.

O' Virgem Mãe amorosissima dos homens! Eu vós peço durante estes dias do mez do Rosario abrais os olhos da alma a tantos que só por ignorancia vivem transviados do unico caminho da salvação. Fazei que as conversões dos infieis e herejes sejam cada dia mais numerosas, para que todos os homens, pois todos fomos remidos com o sangue de Jesus-

Christo, formemos uma só familia na terra e depois na eterna bemaventurança. Amen.

LIÇÕES FAMILIARES

DE

THEOLOGIA MARIANA.

LVIII

O ROSARIO EM COMMUM.

JÁ foram os tempos em que as familias christãs, que de taes se gabavam, julgavam perdido o dia em que não rezassem o terço todos junctos reunidos em familia. Tempos idos! e como se foram tambem as virtudes de familia.

Como chegava á alma ver no lar do pobre e no palacio do rico o velho cheje da casa, ancião talvez de oitenta annos rodeado já da segunda, terceira e quarta geração, depois duma ceia frugal, pegando no rosario, entoar magestosa e solemnemente essa cõrõa de Maria, a que respondiam as vozes tremulas dos velhos e as robustas dos homens e as fracas das mulheres e as gaguejas das crianças. Erão dois seculos que unidos reconheciam a Maria como mãe! Como era solenne! Esse velho pae e sacerdote, na familia, com a familia, pede o pão

de cada dia, com a familia offerece tambem seu sacrificio.

Eu o vi. Acabada a monotona e tão tocante como monotona reza do terço, sabendo que suas palavras iam fundar-se em corações preparados e que haviam de echoar em todos com affectos de amor e obediencia, recolhia seu terço e com a majestade com que general coroados de louros falla a seus soldadss, ou com a certeza e nobre orgulho com que atrevido explorador falla de terras só por elle conhecidas, ou com a autoridade com que fallariam aquelles antigos patriarchas, a cujas palavras Deus dava os effectos das divinas Escripturas, esse velho mensageiro fiel de varias gerações começa a dar conselhos a filhos e a netos e a bisnetos. Elle a quem a experiencia encaneceu os cabellos, elle que viu tanto, elle que soffreu tanto, elle a quem disseram tanto, tem direito a repetir o que os sabios disseram, o que as cans ensinaram. Tempos idos! E como são elles bellos nas palavras daquelle homem que os viu, que os julgou, que agora não acha mais nestes modernos tempos nunca parecidos com os d'elle!

O Rosario em familia, que fundas saudades deixas na alma.

Toda oração feita com as condições necessarias chega ao throno de Deus e de lá desce tra-

zendo graças para a terra. A oração, que para nós mesmos fazemos, sendo graças espirituaes que pedimos com fé, com humildade, com confiança e com sancta committancia, ha de ser efficaz necessariamente. Deus empenhou sua palavra, jurou-o Jesus-Christo e suas palavras não podem deixar de ter exacto cumprimento. O Rosario applicado nestas condições como ha de ser efficaz!

Rezai-o, porém, assim mesmo em familia, a efficacia é mais segura, o resultado mais certo. Podemos nos illudir, e não faltam paixões que nos vendem os olhos, para não ver nossas faltas e os motivos de não sermos ouvidos, porque pois perguntamos por que nosso Rosario não teve resultado? O' innocencia que longe estás da terra! Mas rezai-o em familia, ajuntai-vos com outro, que Jesus Christo lá está a fazer de terceiro, e a interceder e orar tambem. « Onde houver dois ou tres congregados em meu nome, lá estou eu em meio delles. » E poderá deixar de ser efficaz a oração onde Deus ora, onde o que ha de conceder pede tambem?

Ha outra cousa, quando um só ora ou reza o terço, teme sempre por seus peccados: quem sabe si estes não porão espessa muralha entre o peccador e Deus? Mas, rezai o terço em casa, que vos

acompanhem os filhinhos innocentes, vosso terço não é vosso já; é vosso porque vós rezais, mas porque vos acompanham a innocencia, tambem é da innocencia, e o que Deus negaria a vossa malicia e maldade não negará a essas crianças ás quaes se aprazia em vida carregar nos seus joelhos e com os quaes ainda brinca lá na gloria.

Rezai o terço em familia que todos ganhareis; ganham os paes porque ao mesmo tempo fazeis dois negocios; podemos dizer que duma cajadada matou dois coelhos; rezam porque é um dever, e instruem aos filhos na religião, outra obrigação não menos imperiosa: ganham ainda e muito os filhos, que vão bebendo a religião com o leite, e aprehendem a amar a seus paes; é o meio de conservar a paz em casa.

Si todos conhecessem o que é o terço em familia! Si todos praticassem tão salutar devoção!

E. S. V.



Fructos da devoção ao Immaculado

Coração de Maria.

S. Paulo.—Nesta cidade se obtiveram as graças seguintes: 1.^a Uma archiconfrade do I. Coração de Maria foi attendida sa-

rando duma incomodo que soffria num olho. 2.^a Outra pessoa agradece ao I. Coração de Maria a graça de que se confessara um que vivia longo tempo afastado de Nosso Senhor. 3.^a Uma directora de coro obteve do Immaculado Coração de Maria um favor temporal, que pediu para uma pessoa de sua familia. 4.^a A Exma. Sra. D. Laura Maze de la Roche agradece uma graça que pediu com promessa de dar duas velas para allumiarem diante do Coração de Maria. Cumpriu sua promessa. 5.^a Uma pessoa deve agradecer ao Immaculado Coração de Maria os seguintes favores: 1.^a Não ficava tranquilla de suas confissões até que acudiu ao Immaculado Coração. 2.^a Tinha outra vez certos impedimentos para commungar, e logo de prometter ao Coração de Maria, ponde fazel-o sem medo. 6.^a Uma pessoa desta cidade pertencente à Ordem Terceira de S. Francisco agradece ao Coração de Maria um favor obtido, dando por isto a esmola de 40\$ para o Sanctuario. 7.^a Tendo um moço o rosto arruinado por uma espinha, estando para fazerem-lhe uma terrivel operação, recorreu ao I. Coração de Maria, promettendo assignar a *Ave Maria* si sarava sem a operação. Ficou assim arranjado e cumprido. 8.^a Uma senhora tinha partos perigosissimos e a mãe della invocou ao I. Coração de Maria. Aos poucos dias deu felizmente a luz uma menina. Com gratidão publica o favor. 9.^a Outra senhora viuva, vendo que sua filha soffria terrivelmente dos nervos e suffoca-

ções, implorou o patrocínio de Maria e sarou. Em gratidão publica o favor e mandará dizer uma missa. 10.^a Uma pessoa devota do Coração I. de Maria agradece a tã: Sanctissimo Coração a saúde de seu marido José Roque. Grata dá uma esmola.

2.^o *Compinas.* — 1.^a Uma moça recorreu ao I. Coração por uma sua sobrinha doente, e logo sarou. 2.^a Uma mãe afflicta por ver seu filho de 5 mezes sem ama e ella sem leite, recorreu ao I. Coração de Maria para guial-á na resolução de deixar sem leite a seu filhinho. O filho por meio do Coração de Maria continuava forte sem esse auxilio, até que, não cumprindo sua promessa de publicar a graça, recahiu de novo. Assim o confessa sua mãe.

3.^o *Tatuby.* — O Exmo. Sr. Martinho da Nogueira tinha uma filhinha doentia. Prometteu assignar-se á *Ave Maria* se sarava. Ouvido na sua petição, cumpre a promessa.

4.^o *S. José dos Campos.* — Uma pessoa devota do I. Coração de Maria achava-se doente, e recorrendo ao Coração de Maria sarou.

5.^o *Buquira.* — Uma assignante da *Ave Maria* agradece ao Immaculado Coração uma repentina recuperação da saúde perdida.

6.^o *Bragança.* — 1.^a Uma senhora desta cidade agradece ao Immaculado Coração a completa cura de quatro pessoas de familias que estavam doentes, duas de gravidade. 2.^a Reconhece uma devota do Immaculado Coração

a intervenção della num negocio temporal em que foi attendida immediatamente e em numa infermidade grave da qual sarou logo. Envia agradecida 5\$000 para ajuda do seu sancto culto.

7.^o *Nuporanga.* — Prometteu uma senhora publicar a graça na *Ave Maria* se empregava seu filho unico. Foi attendida na sua promessa. 2.^a Outra sentia apparecer-lhe um tumor maligno no pescoço de tempo em tempo. Por meio do Coração de Maria sarou completamente. 3.^a Tinha um pessôa perigo de enlouquecer pelas dôres nervosas. Encommendou-se ao Coração de Maria e ficou livre. 4.^a Uma directora de côro recorreu ao I. Coração de Maria numa afflicção grave e esta bôa Mãe a socorreu. Dá graças a Maria Sanctissima e pede sua publicação.

8.^o *Batataes.* — D. Maria Rufina da Silva Moreira prometteu assignar-se á *Ave Maria* si conseguia um favor que precisava. Foi attendida.

Movimento Religioso Diocesano.

Jacarehy.

Jacarehy, berço da civilização paulista, a nobre cidade que outrora deu cartas ao povo brasileiro, e presentemente, foco de illustração, aonde concorre a mocidade estudosa, a beber a sciencia que distinctos lentes sabem communicar aos seus discipulos, foi o theatro das façanhas dos Missionarios, Filhos do Immaculado Coração de Maria.

Por espaço de dezoito dias fizeram ouvir estes Evangelisadores da paz sua apostolica palavra que resoava

vigorosa nos ouvidos dos fiéis, que com recolhimento escutavam as verdades de nossa Religião, doces umas como a lembrança do ceu, e terribes outras como a pintura do inferno.

E não cahia a semente evangelica entre as pedras, cahia nos peitos onde crescia e produzia fructos singelos de penitencia e arrependimento, cahia nos corações daquelles catholicos que ainda sabem patentear no meio dos obstaculos, que poe o mundo á piedade, que elles pertencem por direito a Jesus-Christo.

Instruido pelo douto vigario, Rvmo. P. Bovi, esse povo mostrava ter conceito levantado das pregações da Sancta Missão e boa vontade para se aproveitar dos conselhos dos Padres Missionarios.

Bem alto collocaram essa sua religiosidade não só assistindo aos sermões senão sobre tudo a alimparem suas consciencias na confissão e logo a apresentarem-se ao convivio eucharistico. O numero total de communhões, contando os meninos e meninas que fizeram sua primeira communhão, sem duvida chegou a sete mil e quinientas.

De tarde os que fizeram sua primeira communhão renovaram, logo depois do sermão, as promessas do Baptismo, entoando tocantes canticos de fidelidade e amor a Jesus-Christo até morrer.

Accrescentem-se mais as 2,500 chrismas e se conhecerá o movimento religioso de Jacarehy durante esses saudosos dias, que ficarão na memoria de todos os concorrentes.

Finalizou-se a sancta Missão com o levantamento de dos cruzeiros, no meio dum enthusiasmo indiscreto e entre os acordes da musica e o estrondo dos foguetes, e depois de enthusiasmarem a multidão dois Padres Missionarios com a sua energica palavra.

O povo irrompia então em vivas ao catholicismo, ao Brazil e á America inteira.

Este enthusiasmo do povo não foi só momentaneo, porque segundo nos communica nosso caro amigo Illmo. Sr. Fernandez, concorreu Jacarehy com uma quantia sufficiente para fe-

char duma maneira digna o circuito dos cruzeiros.

Finaram as tarefas da Missão, porém os Padres Missionarios ainda queizeram dirigir umas conferencias para as senhoras, de manhã, e os cavalheiros, de noite, correspondendo ambos os sexos com a sua assistencia numerosa e recolhida. Parabens ao catholico povo de Jacarehy por essa vida afervorada que mostra ter no meio da frieza geral! Parabens ao digno Vigario e a quantos senhores e senhoras trabalharam para o fructo copioso da Missão!



DUAS PALAVRAS SOBRE MATERIA RELIGIOSA.

XII

A SYNTHESE DO AMOR

O amor, esse sentimento sublime que immortalisou o cume do Golgotha, essa fonte de agua viva purificadora da mancha, esse braço potente que fez baixar um Deus ao mundo, o amor resume a historia do christianismo, porque a vida de Jesus é o amor.

Pelo seu amor á humanidade desceu do seio augusto de seu Eterno Pae a fazer-se homem, a confundir-se com essa humanidade vil que O havia de trucidar. Pelo amor se fez pobre e soffreu toda a sorte de privações. Pelo amor instituiu o Baptismo que devia purificar a humanidade, preparando-a para o céo. Pelo amor consentio que seu coração, enternecido, espalha-se torrentes de graças em favor d'aquelles que Lh'as pediam. Pelo amor instituiu o sacramento da Penitencia, que devia reconciliar o peccador com Deus. Pelo amor se deu em celestia! banquete á humanidade. Pelo amor fundou em Pedro a sua Igreja. Pelo amor foi esbofeteado, cuspidado, escarnecido e tratado como o mais infimo dos homens. Pelo amor deixou-se morrer sobre um madeiro infamante. Pelo amor emfim nasceu, viveu, morreu e

sustêm agora a justa ira de seu Eterno Pac contra a humanidade.

Pois bem; para correspondermos de certo modo a esse amor, corramos a lançar-nos aos pés de Jesus Sacramentado e a Lhe darmos por guarida o nosso coração purificado pela Penitencia.

Recebamos a Jesus e recebamol-o muitas vezes, pois a alma para viver, necessita do alimento espiritual, do mesmo modo que o corpo; tambem para viver, necessita do alimento material.

Quando soffrermos, quando o mundo se nos mostrar adverso, corramos a Jesus, que será o unico a estender-nos os seus braços paternaes, pois nas adversidades os amigos fogem, abandonando-nos. Communiquemos ao bom Jesus as nossas dôres e as nossas alegrias, como o fariamos ao melhor dos paes.

Muitas pessoas ha que, após haverem recebido em sua alma a Jesus Sacramentado, entretêm-se logo com um livro de orações... Não podemos reprovar este procedimento; mas, julgamos com razão não ser elle o mais perfeito... Não; é preciso que não percamos esse tempo preciosissimo, esses momentos de celestial ventura, em que Jesus tem estabelecido sobre o nosso coração o seu throno glorioso. E' preciso mostremo-nos amaveis para com esse divino Hospede, é preciso que pelo maior espaço de tempo possivel, desprendidos do mundo inteiramente, entretenhamo-nos com Elle em uma conversação intima, não usando das palavras de outrem, mas d'aquellas que nos dictar o proprio coração.

Ouçamos as palavras de Jesus, que tambem parece fallar-nos, que nesses momentos nos parece dizer:

—Meu filho. Eu sou o Amigo sincero, o Pae extremoso, tanto no prazer como no soffrimento, e sou ainda Aquelle que tudo pôde. Vem, acolhe-te a este Coração, que pulsa por amor de ti e acharás consolo. Lembra-te de que, se me deixei ficar entre os homens, dos quaes só recebo na maioria das vezes ingratições, foi para, abrindo-lhes os meus braços, dispensar-lhes a mãos cheias os thesouros de minhas graças. Pede pois

o que necessitas é não temas seres desattendido, pois prometto ouvir toda a supplica, comtanto que sahia do coração. Não me consagras o amor a que tenho direito, tens preferido muitas vezes á Mim as creaturas, mas sou a fonte das misericordias, não te conservo o menor rancor, e estou prompto e serei feliz em dispensar-te as minhas graças. Lembra-te de que és um filho querido e de que o amor que te dedico é superior ao amor reunido de todos os paes os mais extremos. Acho-me aqui occulto é verdade a teus olhos corporaes, mas aviva a tua fé e convence-te de que em teu coração se encontra aquelle mesmo Jesus que foi outr'ora crucificado por amor de ti no cimo do Calvario. Abre-me tua alma, communica-me as tuas alegrias, e deixa que tuas necessidades, tuas dôres se precipitem sobre meu Coração, para que d'elle saiam transformadas em outras tantas alegrias.

J. H. DE FREITAS.

Rio, 1900.

A QUESTÃO ROMANA

JULGADA POR LIBERAES.

III — CONFISSÕES.

«Roma está perdendo o ar da republica universal, que eu ahi respirei durante dezoito annos.

Ella baixa á categoria da capital dos Italianos...

Gregoriovcus—Diario da viagem a Roma. pag. 460.)

A velha Roma declina... eu, porém, estou contente de ter nella passado muitos annos.

Só naquelle ambiente teria eu podido escrever a minha obra historica...» (pag. 476.)

No dia 5 de Junho festejou-se o dia do Estatuto.

Vi no Palacio dos Conselheiros as novas inscrições commemorativas da ultima revolução de Roma. Diz uma:

«*Urbs Roma antiquissima dominatione squalente liberata.*» *Squalet*

Capitolium, disse também, por sua vez, *Gregoriovus*.

Ah! geração ingrata! quantas obras não immortalisam os Papas em Roma? quantos monumentos não recordam seus nomes nessa cidade?

Sim; é bem característico esse «ESQUALIDO»; pois que Roma está velha e arruinada moral e materialmente!» (*Gregoriovus, Diário de sua viagem a Roma, pag. 460.*)

—«O Vaticano é a primeira casa real da Europa, o Vaticano é o castello de Roma, o Vaticano é um centro moral, cujas ramificações estendem-se até aos últimos confins da terra. Depois de tanto declamar sobre Roma, capital da Italia, vivemos aqui como fora de casa...

Fallemos claramente! A Italia não estava contente com ter o seu centro em Turim, a ter de permanecer nesta situação na cidade de Roma...» (*G. Ferrari—Act. Off. Cam. 25 de Maio 1872.*)

—«Eu sinto o dever de declarar ao nobre Visconti Venosta, que enganou-se, e enganou-se completamente, quando acreditou, como ainda hoje acredita, que, cessando o poder temporal, permaneceria intacta, sagrada e venerada a situação do poder espiritual do Papa!...» (*Act. Off. 10 Maio 1873.*)

—«Decretastes o Papa soberano espiritual, pois bem, ao soberano espiritual compete declarar o que lhe é útil espiritualmente; além disto, a religião é superior a qualquer necessidade de unidade nacional, de capital, de monarchia, de republica, de annexação ou federação.» (*Act. Off. 12 Maio 1873.*)

—«Com a sessação do poder temporal do Papa realizaram-se e conseguiram-se os fins da revolução italiana; a questão romana, porém, é uma questão que a força não pode nem poderá resolver.» (*Dep. Massari—Act. Off. 26 Janeiro 1871.*)

—«E' fóra de duvida que a questão romana é por sua natureza essencialmente cosmopolita. A questão do Papa e da religião catholica não só é o interesse da nação italiana, mas também o das outras nações. Diga-se o que se quizer, mas 250 milhões de

catholicos se achão espalhados pelo mundo.» (*Cam. 8 de Maio 1873.*)

—«A independencia do Papa não pode provir de uma lei de garantias, que nós podemos fazer e desfazer. A independencia deveria estribar-se no character immutavel dessa lei; mas, ella não gosará de tal immutabilidade, emquanto o seu cumprimento se não subtrahir á nossa competencia.» *Bilia—Act. Off. da Camara—27 Janeiro 1871.*)

A questão romana tudo absorve; e não é um estado de cousas passageiro, não, é cousa inteiramente outra. Julgo que esta lucta augmentará continuamente de intensidade.» (*Dep. Toscanelle. Act. Off. Cam. 25 de Janeiro 1871.*)

—«Pela usurpação do governo italiano cessou o poder temporal dos Papas, desapareceu o Rei de Roma. Permaneceu, entretanto, de pé e achase diante de nós algo de grande e imperecível, isto é, o Governo da Igreja, dessa Igreja que está diffundida em todas as nações. Nossa posição em Roma não está, pois, definida.» (*Dep. Panettoni—Act. Off. Cam. 26 Janeiro 1871.*)

—«Querem tratar a questão romana como uma questão meramente interna não me parece mui proprio da previsão e crenças politicas, que tanto vos distinguem.» (*Ministro Raeli—Act. Off. Cam. 27 Janeiro 1871.*)

—«Entramos em Roma contra toda a nossa vontade, estamos aqui á força, porque não sabemos nem podemos achar a maneira de sair.» (*Celestino Bianchi*)

—«São vãos os nossos discursos; a Igreja é um poder moral, e esta Igreja não será destruida nem por nossas leis...

As liberdades que temos concedido á Igreja são exclusivamente as que nenhum Estado moderno poderia limitar-se ou recusar-se a dar-lhe.» (*Dep. Bonchi—Act. Off. Cam. 14 Maio 1873—Bonghi occulta que a Italia em 30 annos subtrahio á Igreja e consumio a quantia de DOUS BILHÕES DE FRANCO DE CAPITAL COM SEU rendimento de QUARENTA E NOVE MILHÕES, e mais um outro grande capital, cujo rendimento de NOVE MILHÕES é o unico que paga ao clero.»*)

—«Apoderou-se da maioria a firme convicção de que não se podia nem se devia entrar com as tropas em Roma.» (*Scioloia, 3 de Dezembro de 1874—Discurso ao Senado.*)

—«A questão da independência da Santa Sé não está ainda terminada sob o ponto de vista diplomatico.

Disto resulta, que temos aceitado e posto em circulação uma letra em branco, a qual, estando hoje em mãos de amigos, poderá passar amanhã para mãos de inimigos. Não é prudente, pois, deixal-a em circulação.»

—(*Jacini—Os conservadores e a revolução dos partidos.*)

—«Estamos muito incommodamente em Roma. E' para nós antes um hotel que uma cidade. Para comprehendermos até que ponto somos estranhos na cidade de Roma, basta olharmos em derredor de nós.» (*Dep. F. Crispi. Act. Offi. Cam. 10 Maio 1881.*)

—«O Papa não é um soberano estrangeiro;—é o Chefe dos Catholicos da Italia, da Prussia e das outras partes do mundo. Além disto, sendo o Papado uma grande potencia politica, deve dispor de todos os meios temporaes necessarios e indispensaveis ao cumprimento da sua missão.» (*Bismark.—No Reichstag.—30 de Nov. 1881.*)

—«No dia em que se acreditasse estar o Papa unido ao Governo italiano, ainda que por amizade ou aliança sómente, nesse mesmo dia elle viria a perder a confiança dos Catholicos de todo o mundo. E' insolúvel a opinião que defende a necessidade da existencia do Papado; vêmo-la reviver, reanimar-se quando tinhamos ás mais fundadas esperanças de julgal-a morta. O compromisso assumido pelo mesmo Governo italiano para resolve-la por si, não tem correspondido aos seus desejos e expectativas, e ultrapassa as suas forças.

De 1870 até ao presente nada se tem adiantado; a pacifica e continua coexistencia do Papa e do Rei em Roma é hoje tanto menos provavel quanto o fôra então; e o longo espaço de tempo já decorrido sem resultado visível revela-nos, do modo o mais evidente, as dificuldades intrinsecas de um exito satisfactorio!»

(*Bonchi—Pio IX e o futuro Papa. Roma 1877.*)

—«Emquanto não estivermos em paz com o Papa, haverá certamente em todos os Estados uma maioria ou minoria politico-catholica, que ser-nos-ha adversa e que influirá para o nosso desprestigio e desabono perante todas as nações, podendo até tornar-se perigosa e temerosa no dia em que prevalecer sobre o Governo.» (*Idem—Na nova antologia. 1 Janeiro 1882, pag. 18.*)

—«A liberdade e a independência do Papa constituem para a Italia UMA DIVIDA INTERNACIONAL.» (*C. Cadorna—Illustração Juridica. 1882.*)

—«Se materialmente a Italia está unida, por causa de Roma está moralmente dividida; mal este incomparavelmente superior a uma guerra civil. Um paiz moralmente dividido é fraco, não pôde prosperar e decahe.» (*Marques Ghislieri.—De um modo a resolver a questão romana. Turim 1884. pag. 22.*)

—A origem e a natureza do Estado italiano são essencialmente revolucionarias, porquanto insurge-se e está em opposição ao Papado, que é a synthese de todas as forças conservadoras. O «non possumus» do Papa é o eterno protesto contra o Estado italiano!...

Quando as potencias europeas quizerem fazer da Italia um alliado seguro, levarão ao Rei um sorriso, ao Papa um aperto de mão; quando, porém, quizerem ameaçal-a proclamarão o Vaticano uma casa régia e não uma prisão!...» (*G. Bovio. Ensaio sobre a democracia. 17 de Outubro de 1884.*)

—Etc., etc., etc...

ROMARIA Á PENHA.

Promovida pela Conferencia da Assumpção, das Damas de Caridade, em commemoração de sua instalação, realisou-se, no dia 7 do corrente, uma romaria ao Sanctuario de Nossa Senhora da Penha, na qual tomaram parte: Sua Exa. Revma. D. Antonio

Candido de Alvarenga, Bispo Diocesano, diversos sacerdotes, membros das Ordens Terceiras, Irmandades e Confrarias desta Capital e pessoas de todas as classes sociaes.

Estava determinado que os romeiros se reunissem ás 5 e meia horas da manhã, na igreja da Veneravel Ordem Terceira do Carmo. A essa hora chegaram os Archiconfrades do I. Coração de Maria, em grande numero, precedidos de seu estandarte e do Circulo dos Operarios Catholicos, estando a igreja já quasi repleta. D'ahi a pouco chegou o Snr. Bispo Diocesano, fez oração deante de Jesus Sacramentado e assentou-se no throno episcopal. Depois de uma breve pratica feita pelo Revmo. Snr. P. Benedicto de Sousa, fez, Sua Exa. Rvma. a benção de uma cruz de marmore, collocada em elegante charolla e que devia ficar na igreja da Penha. Ella tinha os seguintes dizeres: *Jesus Christus Deus Homo vivit, regnat imperat.*—1900—1901.

Em seguida os romeiros se collocaram em alas tendo no centro os estandartes da Sociedade de S. Vicente de Paulo, do Apostolado da Oração (da igreja do Carmo), da Irmandade de Nossa Senhora da Conceição (da igreja de S. Benedicto), do Circulo dos Operarios Catholicos, e da Archiconfraria do I. Coração de Maria e desfilaram em procissão pela Ladeira do Carmo em direcção á estação do Norte, onde deviam embarcar.

Durante o tracto entoaram diversos canticos.

A's 7 horas chegaram á Estação, e, em ordem, cada romeiro tomou seu lugar no respectivo wagon.

A's 7 1/4 partiu o trem especial, composto de 12 carros, levando os romeiros que eram em numero de 600.

Em quanto viajavam, em cada carro foi recitado, com grande piedade o terço do santissimo rosario.

A's 7 3/4 chegaram os romeiros á Penha. Na estação achavam-se muitas pessoas da localidade e outras da Capital, que por não terem lugar no trem especial, foram antes, em trens ordinarios, para tomarem parte nos actos religiosos.

Da estação á igreja organisou-se novamente a procissão e, chegada a

esta, começou a primeira missa. que foi celebrada por Monsenhor João Alves. Para todos receberem a sagra-da communhão, era distribuida por dois sacerdotes, e se aproximaram cerca de 800 pessoas.

Nos altares lateraes celebraram os outros sacerdotes que tomaram parte na romaria.

O Coronel Antonio Prost Rodovallio offereceu café a todos os romeiros, em seu palacete, e com sua Exma. familia tratava a todos, com grande delicadeza.

A's 9 1/2 teve começo a missa celebrada pelo Snr. Bispo Diocesano, durante a qual os Irmãos Maristas, auxiliados por distinctas senhoritas e varios cavalheiros, entoaram canticos sacros. Ao terminar a missa, Sua Exa. Revma. convidou aos fieis para recitarem tres Padres Nossos e Ave Marias, pelo descanso eterno do Revmo. Snr. Conego Araujo Muniz fallecido na vespera da romaria.

Depois de pequeno descanso, os sinos da igreja annunciaram que os romeiros deviam-se reunir para a partida. Organizou-se o prestito e o Snr. Bispo Diocesano entoou ao sair da igreja o *Ave Maris stella*, seguindo-se outros canticos.

Na estação, em quanto aguardava-se á hora do embarque cantaram a *Ave Maria*, de Lourdes, que de um modo especial attrahiu a attenção dos habitantes da Penha, pois que, acompanhando aos peregrinos, cantavam-n-o tambem.

A's 12 1/2 chegou o trem á estação do Norte, e com a mesma ordem organisou-se a procissão, que se dirigiu á igreja do Carmo.

Chegada ahi, assomou a tribuna o Revmo. P. Benedicto de Sousa, que deu as boas vindas aos romeiros e exhortou-os a cumprirem o pacto que de manhã haviam feito com Jesus, de fazerem bem a sua peregrinação por este mundo, e assim poderem gosar da eterna bemaventurança.

Em seguida os Irmãos Maristas entoaram o *Te Deum*, findo o qual, foi dada a benção do SS. Sacramento pelo Snr. Bispo Diocesano, e satisfeitos dispersaram-se os romeiros.

Ao terminar damos parabens á conferencia da Assumpção e aos seus

auxiliares Snr. Claudio Justiniano de Sousa e Dr. Oscar Horta, por terem bem desempenhado a sua missão.

— Em casa do Coronel Rodovalho foi offerecido a D. Antonio de Alvarenga um lindissimo bouquet de flores naturaes.

Factos varios.

ARCHICONFRARIA DO IMM. CORAÇÃO DE MARIA.

Não affrouxemos em nossas supplicas ao Imm. Coração de Maria, para que se digne espalhar e arraigar no coração do povo a recitação do *SSmo. Rosario* e que aumente entre os catholicos a *devoção a Santa Sé.* Felizmente vê-se nesta cidade notavel concurso ás Igrejas onde é recitado o terço, mesmo fazendo-o com a singeleza e sem apparato solemne, segundo se está practicando no Sanctuario do Imm. Coração. Apenas alguns canticos populares e algumas palavras, explicando os mysterios do mesmo, e apesar disto o povo accode e reza com fervor e toma parte nos canticos com interesse sempre crescente.

Foram feitas nesta semana as petições seguintes: *sete* empregos; *sete* curas de doença; *dez* conversões; e *quinze* graças diversas. Não podemos menos de recommendar a todos os confrades e devotos que peçam pelo fructo das missões. Consta-nos que os Padres Missionarios de Campinas e os desta capital e tambem de outras ordens religiosas vão percorrendo o interior do Estado, annunciando a divina palavra. As comarcas de Pereiras, Faxina e outras estão sendo visitadas pelos enviados de Deus. Roguemos ao Senhor pela intercessão de nossa Mãe do Céu que a semente divina produza o cento por um, e que os mesmos semeadores se conservem sempre operarios dignos da obra que realizam e merecedores de chefiar um dia perante Deus as turbas que doutrinarão.

Causou profunda dôr entre os bons catholicos desta, a morte do virtuoso Sacerdote Conego cathedratico Antonio Augusto de Araujo Muniz, chanceller da Mitra e thesoureiro da Caixa Pia do Bispado, e o mais velho membro do Cabido Diocesano, occorrida no dia 6 do corrente. Em seu testamento o Conego Muniz recommendou que fossem dispensadas as honras a que tinha direito, como conejo cathedratico, os officios funebres cantados, a exposição do cadaver e missa de corpo presente na Sé Cathedral. Recommendou mais que o seu enterro se fizesse á noite, sem acompanhamento algum, e que o seu corpo fosse collocado em caixão de ultima classe, que devia ser carregado a mão por pobres, até o cemiterio, o que foi observado, tendo o enterramento se realizado as 7 horas da noite, no cemiterio da Consolação.

Sua Santidade Leão XIII nomeou ao Conego Zacharias L. dos Santos Luz, Prelado domestico, sendo já em Julho do anno passado honrado com o distinctivo de Missionario Apostolico.

Nosso distincto redactor, Tiburlino Mondin Pestana foi nomeado juncto com o Dr. Alberto Saladino Figueira de Aguiar, redactor do «Domingo,» e João do Nascimento Fagundes, membro activissimo da commissão promotora da Peregrinação, Cavalheiro da ordem Piana ou Commendador.

Foi nomeado camareiro de capa e espada de S. Santidade, o Snr. Cicero Bastos.

Com a medalha pro Ecclesia et Pontifice ou Monsenhor, os Rvmos. Conegos Antonio Pereira Reimão, Vigario de Sta. Iphigenia, Jose Marcondes Homem de Mello, Vigario do Braz e P. João Corrêa de Carvalho.

Foram tambem concedidas medalhas de benemerencia a outras pessoas desta.

Parabens aos distinctos condecorados!

O illustre Director da Peregrinação a Nossa Senhora da Aparecida, o incansavel Snr. Conego Duarte Leopoldo, activo e zeloso parcho de S. Cecilia, sempre desejando o bem das suas ovelhas, começou a publicar o «Mensageiro Parochial» que não duvidamos deve «levar a todos os parochianos a influencia da sua palavra, o balsamo das suas consolações.»

Deus que abençoe esta sancta e util publicação.

Um grupo de Amigos do Lyceu do S. Coração estão escrevendo uma illustrada Revista que leva o nome de «Santa Cruz.» Que nome mais sympathico para o povo brasileiro que o nome de Santa Cruz? Não duvidemos, pois, que o ceo coroará com exito feliz a empresa destes distinctos amigos do Lyceu.

A junta cantonal da Sociedade tessinense, reunida em Lugano (Suíssa), adoptou, por unanimidade, a seguinte resolução acerca das egrejas fechadas ao culto:

«A junta cantonal protesta, em nome dos catholicos tessinenses, contra a violação reiterada, pela auctoridade civil, da lei sobre a liberdade da Egreja catholica, e contra o desprezo dos direitos do Ordinario Diocesano sobre as egrejas abertas ao culto publico;

«Protesta contra o espirito anti-catholico inspirador de grande numero de actos e medidas das auctoridades do paiz;

«Exprime a S. Exa. Rvma. o Snr. Bispo seus sentimentos de filial dedicação, disciplina illimitada, nos quaes a junta cantonal da Sociedade dos Catholicos tessinenses quer inspirar sua linha de conducta na defeza dos direitos e liberdades da Egreja.»

Bello exemplo a imitar pelos catholicos brasileiros! Façamos assim, e seremos um poderio!

E' extraordinario o movimento piedoso que se observa no Sanctuario de N. Sra. do Rosario de Pompeia (Italia). O ultimo numero da revista *Valle de Pompei* traz notas estatisticas que demonstram dum modo evidente que a mão de Deus e o poder da divina Mãe monstrem-se alli visivelmente. Faz apenas vinte e cinco annos naquella valle não se via outra coisa que desolação e ruinas. Surgiu lá uma capella dedicada a N. Sra. do Rosario. Começou a fazer favores aos visitantes. Vieram peregrinações, fizeram offeras, houve doações, e neste pequeno espaço de tempo foi levantado magnifico templo, edificados dois grandiosos estabelecimentos de piedade, um para a educação dos filhos dos degra-

dados e presos, e outro para meninos orphans. Cada anno cresce admiravelmente o numero dos peregrinos contando-se entre elles Senhores das mais elevadas classes sociaes. No anno passado assignaram no livro dos visitantes 5 Cardeaes, 20 Arcebispos, 4216 Prelados e Padres, 18 Senadores, 32 deputados, 178 desembarcadores, 480 advogados, 225 medicos, 120 architectos e 310 escriptores nacionaes ou estrangeiros. Entre a classe militar apparece a assignatura de 18 generaes ou almirantes, 29 coroneis, 515 officiaes de classe inferior. Como é poderosa Maria para chamar a gente!

DINHEIRO DE S. PEDRO.

Quem dá ao Papa, empresta a Deus.

(MONS. DE SEGUR.)

Somma anterior 498\$370

SUBSCRIPÇÕES SEMANAES.—Na caixa do Sanctuario do I. Coração de Maria, 3\$520—Uma senhora casada, pela salvação de seu marido e filho, 1\$000—Uma catholica, 300 rs.—Uma devota do I. Coração de Maria, 1\$. — Sr. Manuel Gonzalez, 500.

SUBSCRIPÇÕES MENSAES.—Uma catholica, 1\$000.

Somma 505\$570 rs.

Os catholicos que queiram ajudar-nos nesta subscrição, façam o favor de mandar seus donativos com indicação de si e semanal, mensal ou extraordinario, bem assim com a letra que desejam que se imprima. Podem ser entregues nesta administração ou remettidos pelo correio.

COM PERMISSÃO DA AUCTORIDADE
ECCLESIASTICA.

Typ. S. José.

MOVIMENTO DOS TRENS

SAHIDAS

Estação Sorocabana

A's 5'30 m. para Itapitininga, S. Manuel, Porto Martins, Ytú, Piracicaba e S. Pedro.

A's 3'10 t. para Sorocaba e Ytú.

Estação Inglesa.

A's 5'30 m. para Itatiba, Rio Claro, Jaboticabal, Jahú, Sta. Eudoxia, Ribeirão Bonito e Mogyana.

A's 6'25 para Bragança, Sta. Veridiana, Descalvado e Sta. Rita.

A's 9'00 para Campinas e Mogyana segundo trem.

A's 4'10 t. Bragança (menos dias stos.) Itatiba (quintas, sab. e dom.) Campinas.

As 6 e 12 m. 2, 2'30, 3'50, 5'50 e 7'15 t. para Pirituba.

As 6'25, 7'20, 9'15, m. 2, 3'25 e 4'20 t. para Santos.

Norte.

A's 5 da m. e 5'45 da t. para o Rio.

As 7'55 m. para Taubaté.

As 4'30, 6'10, 7'35, 9'05, 10'50, 12'20, 2'45, 4'10, 5'55 e 7'5 para a Penha.

Sto. Amaro.

A's 7'30, 10'30 e 4'30 para Sto. Amaro.

Cada meia hora para Villa Marianna.

Cada hora para o Matadouro.

Cantareira.

A's 6, 8, 10, 1, 3'40, 4'40 e 6'44 (nos dias sanctos cada hora) para a Cantareira

CHEGADAS DOS TRENS

Sorocabana.

A's 5'55, t. de S. Manuel, Itapitininga, Tieté, Piracicaba, Itú.

As 9'50 m. de Sorocaba e Ytú.

Inglesa.

A's 8'43 e 10'55 m. 3'55, 7'10, 6'45 (rap.) t. de Santos.

A's 5'20 t. do Alto da Serra.

A's 9 m. de Campinas, Itatiba e Bragança.

A's 3'25 de S. Carlos do Pinhal, Campinas, Mogyguassú e Espirito-Sancto do Pinhal.

A's 7'25 de Jaboticabal, Jahú, Sta. Eudoxia, Ribeirão Bonito e Mogyana.

A's 7 m., 1 t., 3'20, 5'30, 6'45 e 7'50 de Pirituba.

Norte.

A's 10'30 m. 8'20 n. do Rio de Janeiro, as 5 t. de Taubaté.

A's 5,55, 7'15, 8'40 10'10, 12 m. 1'55, 3'50, 5'25, 6'55, 8'5 t. da Penha.

S. Joaquim E. F. Sto. Amaro.

A's 8'55 m., 12'20 e 5'40 t. de Sto. Amaro.

E. Central do T. da Cantareira.

A's 5'45, 7'45, 9'45 m. 12'30, 3'13, 4'23, e 6'25 t. da Cantareira, nos dias sanctos cada hora.

Cambio.—Durante esta semana teve uma pequena subida oscillando entre os 10 1/2 e 10,3/8.

Correio.—Ha malas para Europa no corrente mez nos dias 17 e 24.

Horas nas diversas capitães.

— Quando em S. Paulo são as 12 ou meio dia, em Rio de Janeiro são 12'12, em Paris, 3'16 p. m.; em Madrid, 2'52 p. m.; em Roma, 3'52 p. m.; em Londres, 3'06, p. m.; em Berlim, 4 p. m.

MISCELLANEA.

Querendo o bispo de Antun dar a seus diocesanos uma instrução sobre os bailes, consultou um conde grande cortezão, homem que conhecia as virtudes do mundo, e não menos celebre por seu talento que por seus escriptos; e eis-aqui a resposta, que lhe deu: «Sempre acreditei que os bailes eram perigosos; não é somente a razão, que m'o fez crêr, mas tambem a propria experiencia; e ainda que a authoridade dos Padres da Igreja seja grande, creio que sobre este artigo a d'um cortezão deve ter ainda maior peso. Sei que n'estes lugares certas pessoas perigam menos do que outras; comtudo, os temperamentos mais frios accendem-se n'elles. Ordinariamente são os adolescentes que compõe esta especie de reuniões, e se na solidão experimentam difficuldade em resistir à tentação, com quanta mais razão a experimentarão n'estes lugares! Assim sustento, que não deve ir ao baile quem de veras quizer ser christão.»

BIBLIOTHECA RELIGIOSA

(Continuação)

Gritos das almas do Purgatorio	4.000	A mulher Christã, estudos e conselhos	6.000
Combate espiritual	7.000	A paz da alma, pelo Padre Chaignon	4.000
Pratica da confissão por D. Silverio	4.500	br.	4.000
A alma religiosa na solidão	4.500	O Padre ao altar 2 vol. pelo mesmo	8.000
Exercicios espirituaes de Santo Ignacio	4.500	O culto catholico com solemnidade	7.000
Jardim de devoção	5.000	sem ministros	7.000
Visitas ao S. S. Sacramento, conforme a encadernação	5, 6, 7.000	Historia da reforma protestante por Cobbett, com estampas em que se veem as atrocidades dos protestantes contra os catholicos	6.000
Relicario angelico	3.000	br.	3.000
Manual do povo christão	5.000	O Segredo da maçonaria	4.000
« de piedade christã	4.000	O Anjo da Torre, romance historico religioso	4.000
Praticas mandamentaes ou reflexões moraes sobre os Madamentos da lei de Deus	7.000	Necessidade da confissão para felicidade deste e do outro mundo	5.000
Livro de Missa, elegante livrinho para presentear os meninos	2.000	Luz e Calor, obra espiritual pelo Padre Manuel Bernardes	12.000
Epistolas e Evangelhos dos domingos	3.000	O Padre santificado, pelo Padre Du-bois	8.000
Coração acima ou Soliloquios de Santo Agostinho	3.700	Flores dos Santos ou actas do Santos Martyres, 2 vol.	12.000
Consolação aos enfermos	6.000	Historia da Beata Margarida Maria	9.000
O Signal da Cruz no seculo XIX, por Mons. Gaume	5.000	Vida de Jesus Christo, por Luiz Veuillot	6.000
Catecismo exemplificado, pelo Padre Mach	8.000	Vida de S. Vicente de Paulo, por Berhignier	5.000
Guia de peccadores por frei Luiz de Granada 2 vol.	12.000	Vida de Santa Ignez	2.000
Directorio parochial	6.000	« « Santo Agostinho	3\$
Historia da Paixão de N. S. Jesus Christo segundo as visões de Anna Emmerich	7.000	Anno christão ou vidas dos Santos para todos os dias do anno, pelo Padre Croiset, 5 vol. in-4.º encadernados	130\$
Ripanso da Semana Santa em latim e portuguez	12.000	Historia Sagrada do Antigo e Novo Testamento e Historia geral da Igreja, traduzida e annotada pelo Padre Sarmiento—15 vol in-8.º encad.	140\$
Gemidos da Mãe de Deus pelo P. Theod. de Almeida	3.000	N. B.— Os pedidos devem ser acompanhados da respectiva importancia e mais DEZ POR CENTO para as despezas da remessa.	
Entretenimentos do Coração devoto com o S. C. de Jesus, pelo mesmo	3.000	Dirigir-se á casa	
Thezouro de paciencia nas chagas de Jesus Christo pelo mesmo	3.000		
Soliloquios da alma afflita diante de Deus pelo mesmo	3.000		
O Homem como deveria ser-o, pelo P. Marchal	6.000		

FACUNDES & COMP.

RUA DE S. BENTO, N.º 10-A

S. PAULO

Ave Maria purissima! Sem peccado concebida!

AVE MARIA

Semanario dedicado a propagar e avivar a devoção a
NOSSA SENHORA.

ANNO III. — NUM. 17. | 21 de Outubro de 1900.

Não é com menos instancias que vos renovamos o conselho de trabalhades com zelo e prudencia na publicação e diffusão de jornaes catholicos.

(LEÃO XIII, Enc. aos Bispos do Brazil.)

Mandamos que se cante ou se reze em todas as Matrizes ao menos a terça parte do Rosario todos os Domingos, desejando muito que o mesmo se pratique todos os dias.

(Pastoral Collectiva dos Bispos do Brazil.)

EXPEDIENTE

REDACÇÃO.— *Rua de S. João, n.º 381, sobrado.*

ADMINISTRAÇÃO.— *Rua de S. Bento, 10-A, ou á rua Jaguaribe, 63.*

ASSIGNATURA

ACÇÕES

Um anno 5\$000

Acc. de 20 exemp., mez. 5\$000

PAGAMENTO ADEANTADO.

Quem lêr algum artigo religioso da AVE MARIA, ganha 40 dias de indulgencia. O mesmo lucra quem trabalhar na propagação da mesma.

(Bispo de S. Paulo.)

Pede-se aos assignantes e accionistas que não recebam com regularidade o jornal, que avisem logo á administração, para providenciar sobre o que for conveniente.

Pede-se tambem aos caros leitores que tenham recebido algum favor de Nossa Senhora, nol-o communicarem para ser publicado na AVE MARIA. O mesmo devemos dizer das funcções que se fizerem em louvor de nossa Mãe do Céu.

CORRESPONDENCIA.

Taubaté.— Snr. F. N. de T.: Recebido favor, publicar-se-a e a esportiva. Gratos. Respondido em carta particular. D. M. I. de M.

Lorena.— Snr. A. L. B. de S.: Se remetterão os numeros possiveis. Servido um numero.

Rio de Janeiro.— Snr. J. H. de F.: Paga sua accão até fim do mez.

Itatiba.— Illmo. Snr. Dr. I. dos S. R.: Servida sua petição. Desculpe.

S. Paulo.— Snr. A. C. de A.: Servidas as duas assignaturas D. L. M. de F.: Trocado endereço e reformada assignatura. D. I. P. de S.: Trocado endereço. D. M. C. M.: Paga e servida assignatura.

Guaratinguetá.— Snr. A. das Ch. S.: Satisfeita sua petição.

Nuporanga.— Snr. L. A. R.: Servida assignatura ao Snr. I. A. de Almeida.

Araraquara.— D. L. D.: Reformada assignatura.

Riberãosinho.— Snr. I. M. Servida sua assignatura. Foi esquecimento.

EXPEDIENTE DO BISPADO

Desde o dia 11 obtiveram portaria de Vigariis: Conego José Marcondes Homem de Mello, do Braz; P. Miguel Eboli, de S. Sebastião do Arcaado; Conego João Climaco de Camargo, de Tatuhy, idem nomeando o coneigo Augusto Cavalheiro e Silva chanciller da mitra e thesoureiro da caixa pia do bispado.

Coadjutor de Sta. Cruz da Conceição, P. Pedro Alvez Vaz Pinto.

Uso de ordens, confessor e pregador a favor do P. Antonio Carmelo.

Foram nomeados fabriqueiros: da matriz de Fartura, Snr. Gabriel Fagnetti; de Itajubá, Snr. José Pereira de Castro.

Visitas ao Exmo. e Rvmo. Prelado.— O Exmo. Sr. Bispo pode ser visitado no seu Palacio, R. do Carmo das 11 horas da manhã ás 3 da tarde todos os dias menos nas quartas feiras, sabbados e dias sanctos.

Camara Ecclesiastica.— A Camara Ecclesiastica funciona no andar terreo do Palacio Episcopal, das 10 da manhã ás 3 da tarde. Nestas horas pode ser procurado o Exmo. Sr. Vigario geral no seu proprio escriptorio.

MISSAS AOS DOMINGOS

A's 5 horas, Coração de Jesus.

» 5'30, Coração de Maria.

» 6, Coração de Jesus, S. Gonsalo e S. Francisco.

» 6'30, Recolhimento da Luz.

» 7 Consolação, Coração de Jesus, Coração de Maria, S. Gonsalo, S. Francisco e Sto. Antonio.

» 7'30, Sta. Cecilia e Bom Pastor (Ypiranga).

» 8 Sé, Consolação, Braz, Coração de Jesus, S. Gonsalo, S. Francisco, Sto. Antonio, Carmo, S. Bento e Lazaros.

» 8'15, Sta. Iphigenia.

» 8'30, Gloria, S. Benedicto, Boa-Morte, e Rosario.

» 9, Capella do SS. da Sé, Consolação, Sta. Cecilia, Coração de Jesus, Coração de Maria e Sto. Antonio.

» 10, Braz e Coração de Jesus.

» 10'30, Sé e Sta. Iphigenia.

Aulas de catecismo.— Da-se aula de catecismo de perseverança em Sta. Ephigenia nas sextas-feiras as 5 horas e em Sta. Cecilia, nas quintas depois da Missa de 7 1/2. Catecismo geral na Consolação nos domingos ás 5 da tardê; em Sta. Ephigenia nos domingos ás 1 1/2; em Sta. Cecilia, nas terças, quartas e quintas ás 5 da tarde. S. Coração de Jesus, nos domingos as 2 da tarde. S. Gonsalo, id. Carmo, nos domingos depois da Missa das oito horas.

Terço ou corôa.— Reza-se quotidianamente no Coração de Maria, as 6 1/2 horas de tarde. Durante o proximo mez de outubro reza-se-a uma parte nas Missas de 5 1/2 e 7 horas, e de noite, depois da recitação que se fará no mesmo altar do Rosario, haverá uma breve explicação dalgum dos mysterios. Em S. Conçalo, id. Em S. Francisco, ás 6 1/2. Na Boa Morte e Sto. Antonio, ás 7 horas.

Confessores.— Os brazileiros e portuguezes acharão confessores em todas as matrizes e igrejas abertas ao culto publico, pela manhã. Os italianos acharão no Coração de Jesus, S. Gonsalo, S. Francisco, Coração de Maria, Sta. Cecilia, Braz e Consolação. Os hespanhóes, na Boa Morte, Sto. Antonio, S. Gonsalo, Coração de Jesus e de Maria. Os inglezes, em S. Gonsalo e Sta. Cecilia. Os allemães em S. Francisco e S. Gonsalo. Os francezes, em Sta. Cecilia, Coração de Maria e S. Gonsalo. Os syrios, na Sé.